

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Desafio Acessível: Oficina de Conscientização em prol da Inclusão.

Gisele Souza de Oliveira, Mariana Paraguassú Caetano Santana, Aline Couto da Costa, Larissa Santos Oliveira, Felipe Ribeiro Gomes Amorim

A inclusão social das pessoas com deficiência é uma questão que tem se tornado cada vez mais pertinente, ganhando espaço nas discussões atuais. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, mais de 1 bilhão de pessoas no mundo apresenta algum tipo de deficiência (PORTAL BRASIL, 2011). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 23,9% da população geral tem algum tipo de deficiência. Nesse sentido, é necessária a conscientização em relação à inclusão e à acessibilidade, sendo a escola um importante lugar para isso. O IFFluminense vem afirmando seu compromisso com a educação na busca de promover trabalhos de inclusão e educação, como a Semana do Saber Fazer Saber, que já acontece pela 25ª edição. Acredita-se que a feira oferece um rico espaço de trocas de conhecimentos. Desse modo, durante o evento, foi realizada a oficina “Desafio Acessível”, com o desenvolvimento de atividades e vivências com o objetivo de conscientização das pessoas em prol da inclusão. Criou-se então um circuito de experiências executados em seis momentos, em que a primeira etapa consistiu em uma vivência com cadeira de rodas desde a área externa da Instituição até a sala onde o circuito estava instalado. A segunda etapa foi composta por uma simulação de calçada, em que o indivíduo percorria um trajeto com problemas que atrapalham qualquer cidadão em seu cotidiano. Na terceira e quarta partes, foram dispostos utensílios domésticos e educacionais para que as pessoas vendadas tentassem descobrir, através do tato e olfato, o que os materiais eram e/ou transmitiam. Na quinta fase, os participantes se deparavam com uma experiência auditiva destinada à compreensão da dificuldade real de alguém com problema auditivo, que não possui um intérprete para auxiliá-lo em seu aprendizado. Por último, foram mostrados vídeos de conscientização que retratavam a questão das pessoas com mobilidade reduzida, dentre outros. Ao fim, foi solicitado um *feedback* dos participantes e entregue marcadores de livro com a frase “Inclusão e acessibilidade: que marcas você deixará na vida das pessoas?”, que remete à mensagem que o trajeto tentou enfatizar. Acredita-se que esse tipo de experiência contribui para a sensibilização e a conscientização das pessoas em prol da inclusão.

Palavras-chave: Inclusão social, Acessibilidade, Educação e Conscientização.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense.